

Rey, os sketches de Dorothy Parker, e quantos romances europeus contemporâneos! Proust talvez seja o último grande historiador dos amores, da sociedade, da inteligência, da diplomacia, da literatura e da arte da "Heartbreak House" * da cultura capitalista; e o homenzinho de triste voz súplice, mente de metafísico, nariz adunco de sarraceno, camisa de gala mal talhada, e grandes olhos que parecem ver tudo à volta, como os olhos multifacetados de uma mosca, domina a cena e faz de anfitrião na mansão onde não mais será senhor.

* Título de uma peça de George Bernard Shaw, na qual o dramaturgo examina, à luz de suas concepções peculiares, as causas do malogro de nossa civilização, malogro de que a I Grande Guerra teria sido a demonstração. (N. do T.)

VI

JAMES JOYCE

Joyce
21 anos

A PRIMEIRA obra de ficção de James Joyce, o volume de contos intitulado *Dubliners* *, foi concluída em 1904 e deveria ter sido publicada por um editor de Dublin; todavia, por uma série de razões, entre as quais a suposta impropriedade de alguns dos contos, a citação de nomes de lojas, restaurantes e bares de Dublin, e algumas referências desrespeitosas à Rainha Vitória e a Eduardo VII feitas por uma das personagens, os editores irlandeses só se decidiram a publicar o livro depois de ele aparecer na Inglaterra em 1914, dez anos após ter sido escrito. A *Portrait of the Artist as a Young Man* ** foi publicado pela primeira vez em Nova Iorque, em 1916. Nenhum desses livros tinha nada em comum com a ficção inglesa escrita na época: os romancistas típicos daquela quadra eram H. G. Wells e Arnold Bennett, e Joyce em nada se parecia com eles. No seu então recente renascimento literário, os irlandeses haviam estado mais próximos do Continente que de Londres, e James Joyce, à semelhança de George Moore, trabalhava dentro da tradição, não da ficção inglesa, mas da francesa. *Dubliners* era francês na objetividade, sobriedade e ironia, ao mesmo tempo em que seus parágrafos mostravam certa musicalidade e graça muito diversas da tersa qualidade metálica de Maupassant e Flaubert. E A *Por-*

* Existe tradução brasileira de Hamilton Trevisan, editada pela Civilização Brasileira sob o título de *Dublinenses*. (N. do T.)

** Existe tradução brasileira, feita por José Geraldo Vieira, e publicada pela Editora Globo sob o título de *Retrato do Artista Quando Jovem*. (N. do T.)